

## FÓRUM DE DESIGN DE INTERIORES DA PARAÍBA: DISCUSSÕES SOBRE NOVOS RUMOS E PARCERIAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA

Mônica Maria Souto Maior  
Raphaela Christina Moreira Claudino  
Silvana Chaves Claudino  
José Nivaldo Ribeiro Filho  
Karina Ugulino

### RESUMO

Em busca de uma melhoria constante para o Curso de Design de Interiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - *Campus* João Pessoa, foi pensado a elaboração e execução de um evento para discutir, aprofundar e estruturar melhor o referido curso, sob diversos olhares de professores, profissionais, egressos e atuais alunos. O objetivo principal do evento foi debater os temas relevantes para área de atuação do profissional de Design de Interiores, abordando aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão, exercício profissional dos egressos das instituições que ofertam esse curso na região metropolitana de João Pessoa, PB. O evento foi organizado em três etapas: pré-produção; produção e pós-produção e acompanhado através de reuniões pré-agendadas e de comum acordo entre seus organizadores e participantes. Desta forma, obteve-se como resultado uma cooperação proativa entre as instituições que participaram do evento e um estreitamento de laços, vislumbrando a melhoria da estruturação da grade curricular dos referidos cursos, ampliação da produção científica/extensão, caminhos de atuação dos egressos do curso e fortalecimento das parcerias entre as universidades que ensinam o curso de design de interiores na metrópole de João Pessoa-PB.

**Palavras-chaves:** Evento. Design de Interiores. Parceria institucional.

### PARAÍBA INTERIOR DESIGN FORUM: DISCUSSIONS ON NEW COURSES AND PARTNERSHIPS IN TECHNOLOGY COURSES

### ABSTRACT

In search of a constant improvement for the Interior Design Course of the IFPB Campus João Pessoa, an event designed, elaborated and executed to discuss, deepen and structure the course better, under the various perspectives of teachers, professionals, graduates and present students. The main objective of the event was to discuss the topics relevant to the area of activity of the Interior Design professional, addressing aspects related to teaching, research, extension, professional exercise of the graduates of the institutions involved in the event (IFPB, IESP and UNIPE). The event had organized in three stages: pre-production; production and post-production and accompanied by pre-scheduled meetings and joint agreement between its organizers and participants. The result was a proactive cooperation between institutions and to closer ties, with a view to improving the structure of the curriculum of these courses, expanding scientific production / extension, courses of action of the graduates of the course and strengthening of partnerships among the universities that teach the course of interior design in the metropolis of João Pessoa-PB.

**Keywords:** Event. Interior Design. Institutional partnership.

Data de Submissão: 21/03/2019

Data de aprovação: 31/05/2019

## **1 INTRODUÇÃO**

Os cursos de tecnologia estão em processo de propagação por todo o Brasil, despertando preocupações em como estruturar suas grades curriculares, de forma a não deixá-las tão rígidas. Observando esta preocupação os cursos devem permitir que se possa fazer mudanças adaptativas as novas tecnologias, as necessidades sociais e culturais importantes para atuação profissional.

Diante desta problemática, os professores do Curso de Tecnologia em Design de Interiores do IFPB- *Campus* João Pessoa, criaram uma expectativa em saber como os cursos existentes na Paraíba estavam estruturados e como cada Instituição encaminhava seu curso para formar seu corpo discente para atuar profissionalmente. O Fórum em Design de Interiores da Paraíba foi idealizado, buscando respostas para as seguintes perguntas: onde os profissionais formados pelas Instituições da Paraíba estavam atuando? E quais os conteúdos da grade curricular do curso supria essa atuação profissional?

Com objetivo de discutir a profissão, o mercado e o ensino de Design de Interiores na região metropolitana de João Pessoa/PB, além de trocar saberes sobre os diversos caminhos da formação e atuação desse profissional foi realizado I Fórum Paraibano de Design de Interiores, voltado para estudantes, docentes, profissionais da área do design e pessoas interessadas na temática. Participaram do evento, além do IFPB mentor da ideia o Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP) e o Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). O evento em foco foi realizado em dois dias – 06 a 08 de dezembro de 2018 no auditório do UNIPÊ, envolvendo cerca de 160 participantes dos três maiores cursos tecnológicos de design de interiores presenciais da região metropolitana de João Pessoa, ampliando o debate para melhorias na estruturação dos cursos, produção científica/extensão e atuação profissional em ambientes de interiores. No referido evento, foi reunido a comunidade acadêmica – pesquisadores, professores, estudantes, profissionais da área e representantes da Associação Brasileira de Design de Interiores (ABDI), permitindo assim, aprofundar e discutir a atuação profissional do designer.

Este fórum se caracterizou como uma oportunidade inestimável para discutir e compartilhar as experiências das diversas instituições que ensinam a projetar ambientes de interiores na cidade, com intento de fortalecer a profissão e mostrar os diversos campos de atuação do profissional, abrindo caminho para indicar uma atuação profissional com responsabilidade social, cumprimento da cidadania com ética e busca pela melhoria da qualidade de vida dos usuários dos ambientes de interiores. Além de abrir caminho para melhorar a grade curricular e conteúdo das disciplinas do Curso de Tecnologia em Design de Interiores do IFPB-*Campus* João Pessoa.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Design de interiores: formação e atuação**

O Curso de Design de Interiores é relativamente novo no Brasil, a profissão de design de interiores consta do catálogo geral de profissões do Ministério do Trabalho (MT) e é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). A formação do designer de interiores pode se dar em nível médio (técnico) e em nível superior por meio dos cursos de graduação, podendo

ser: bacharelados, tecnólogos e sequenciais. O curso tecnológico tem, no mínimo, 1.600 horas/aula enquanto que o bacharelado, tem no mínimo, 2.400 horas/aulas (GUBERT, 2011).

A profissão do Designer de Interiores vem crescendo e se fortalecendo no Brasil desde do ano 2000, graças a abertura de cursos de formação superior credenciados pelo MEC, atualmente são reconhecidas 171 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o Curso de Design de Interiores em todo território nacional, sendo seis delas com grau de formação em bacharelado e 165 que oferecem cursos tecnológicos (BRASIL, 2017). Em João Pessoa existem cinco Cursos Tecnológicos em Design de Interiores presenciais nas seguintes instituições IFPB, IESP, Faculdade Maurício de Nassau, UNIPÊ e Faculdade Potiguar da Paraíba (FPB).

O Brasil possui duas grandes associações de profissionais de design: ABD e a Associação Mineira de Designers de Interiores (AMIDE), afiliadas por sua vez, à Federação Internacional de Designers de Interiores (IFI).

O Estatuto Social da ABD (2017, p. 2) define, em seu artigo 4º, o designer de interiores como:

o profissional que atua numa atividade criativa e de caráter multidisciplinar dedicado ao planejamento da ocupação e do uso de espaços construídos ou não, de uso residencial, empresarial, institucional, industrial, misto ou efêmero, tendo o usuário como foco de projeto e considerando os aspectos funcionais, estéticos e simbólicos do contexto sócio econômico cultural em que atua, de modo a resultar em ambientes confortáveis e eficientes às demandas instituídas, contribuindo para o bem estar e a qualidade de vida dos seus usuários.

É essencial ao designer ter um grande conhecimento das leis regulatórias e de planejamento da construção civil, de materiais e revestimentos, ter familiaridade com as técnicas construtivas, além de ser um conhecedor de custos (BROOKER; STONE, 2014). Segundo esses autores, outros aspectos que devem ser observados são o comprometimento com a sustentabilidade, acessibilidade e ergonomia, a partir da especificação de produtos comprometidos com as questões de proteção do meio ambiente e com o Design Universal por meio da utilização de produtos e soluções desenvolvidas para todos os indivíduos respeitando suas limitações e diferença, facilitando o acesso, o uso segurança e conforto.

Além de atuar em espaços residenciais, comerciais e institucionais, incluindo o planejamento do projeto para equipar e fornecer ambientes internos confortáveis, elaboração de técnicas gráficas, iluminação, estudos de cores, mobiliário, redefinição de ambientes e escolha de materiais de acabamentos. O designer de interiores pode atuar em diversos seguimentos como: elaboração de ambientes internos hospitalares, comerciais, lojas de departamento, creches, áreas de lazer (SILVA, 2017). Segundo a autora, esse profissional deve estar apto também a realizar alterações no layout, trabalhar gesso, iluminação, projetar móveis, trocar revestimentos enfim, tudo o que for necessário para que o seu projeto seja inovador, contemporâneo e correto dentro das normas técnicas vigentes.

## **2.2 Fórum: uma tipologia de evento**

Atualmente no Brasil tem crescido os eventos acadêmicos para discussão, apresentação de estudos, mostras de trabalhos e debates sobre assuntos de relevância acadêmica. Em várias áreas de estudo, pesquisa e extensão esses eventos são de grande importância, porque estabelece integração e compartilhamentos de saberes, abrindo caminhos para desenvolvimento tecnológico, produção acadêmica e surgimento de novas áreas de estudo.

Com as transformações ocorridas na sociedade devido os avanços tecnológicos tanto as organizações quanto os indivíduos passaram a produzir um grande volume de informações. Com objetivo de disseminar essas informações e gerar novos conhecimentos houve uma expansão dos eventos com características técnica e científicas visando divulgar saberes e aprimorar as novas tecnologias para grupos de pessoas específicas. Assim sendo, esses eventos passaram a permitir o desenvolvimento do conhecimento de um ponto inicial para novas etapas, sem que necessariamente fosse feito pela mesma pessoa.

Para Zanella (2003), evento é uma reunião formal de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos, além de estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, dentre outras. O autor salienta que para organizar tais eventos requer muito trabalho, iniciativa, criatividade e competência e para quem participa, significa conagração e integração, gerando e consolidando vínculos e relações de caráter profissional e pessoal.

Planejar e organizar um evento é atividade complexa que pode envolver uma grande quantidade de atores e processos, mesmo para pequenas reuniões, com a finalidade de facilitar a compreensão desses processos, convencionou-se dividir a organização em três etapas: 1ª Pré-evento; 2ª Execução do evento e 3ª Pós-evento (GUIA... 2017, p. 19).

Para evitar que a imagem dos organizadores seja prejudicada, é fundamental que se faça um criterioso planejamento, envolvendo: objetivos, públicos alvo, estratégias, recursos, implantação, avaliação e orçamento previsto (UNIPAMPA, 2012). Organizar um evento com eficiência significa demonstrar arte e competência para corresponder a todos esses anseios com a prestação de serviços eficientes que superem a expectativa dos participantes. (ALBERTON, 2011)

De acordo com sua abrangência geográfica, um evento pode ser: local, estadual, regional, nacional ou internacional. Quanto a quantidade de participantes a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na NBR 16004/2016 classifica a estrutura dos eventos da seguinte maneira: megaevento (acima de 1.000 participantes), grande porte (acima de 500 participantes), médio porte (de 200 a 500 participantes) e pequeno porte (com até 200 participantes) (ABNT, 2016). Para cada tipo de evento, existe um formato, uma estrutura e uma especificação, tais como: assembleia, audiência, aula inaugural, colóquio, concurso, coletiva de imprensa, conferência, congresso, debate, exposição/mostra, espetáculo, feira, fórum, jornada, mesa-redonda, oficina (workshop), painel, palestra, rodada de negócios, semana, seminário, simpósio, entre outros.

O fórum é um evento organizado por entidade oficial para discussão e debate, de forma mais ampla e simples (ALBERTON, 2011). Segundo o Manual de Eventos do Senado Federal (2007), o fórum tem como objetivo obter a efetiva participação de um público numeroso na discussão de temas importantes com o devido registro de todas as opiniões apresentadas.

O fórum consiste em uma apresentação breve de um assunto pelo orador, seguida por perguntas, comentários e recomendações, sendo dirigido por um coordenador que comanda o grupo de debatedores e, ao final, o coordenador da mesa colhe opiniões e apresenta as conclusões em função da maioria (ALBERTON, 2011). Para cada tema a ser debatido, tem-se a duração de uma hora, sendo quarenta minutos de debate entre os apresentadores e vinte minutos para a plateia opinar, perguntar e receber respostas (MANUAL ... 2007).

Desta forma, o fórum estabelece uma troca de experiências, porque as mesas de debate são destinadas a discutir um assunto específico envolvendo uma área de domínio comum de todos os participantes da mesa, promovendo assim, exposição de pontos divergentes e

convergentes sobre um assunto específico. Geralmente a duração desse tipo de evento é mais curta e culmina numa convergência de opiniões sob diversos olhares.

Nesta perspectiva criar uma mesa de debates sobre o curso de design de interiores é de grande relevância para compreender como a formação desse profissional está sendo gerida e quais os caminhos que se deve seguir para estruturar o curso num caminho que esses profissionais sejam absorvidos pelo mercado de trabalho e tenham seu devido valor junto a sociedade em geral.

### **3 METODOLOGIA**

O Fórum de Design de Interiores foi realizado nos dias 06 a 08 de dezembro de 2018 no UNIPÊ situado na BR 230, s/n foi estruturado em etapas sequenciadas, especificando as responsabilidades e formas de participação das três IES envolvidas, apresentando, assim, suas contribuições para execução do evento.

O procedimento metodológico para execução do evento foi dividido em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção, as quais explicam os passos a serem seguidos, detalhando o plano de trabalho a ser efetuado. As etapas são descritas a seguir:

a) Pré-produção - Esta etapa consistiu no planejamento da realização do evento, buscando parceiro, patrocinadores e caminhos para promover e divulgar o evento para o público alvo. Inicialmente foram feitas visitas a empresas comerciais e de prestação de serviços da área de design de interiores com o intuito de estabelecer parcerias para realização do evento, em termos de contribuições financeiras e de material para operacionalização do evento, em seguida, foram desenvolvidas as páginas nos meios digitais (Facebook, Instagram e páginas das IES envolvidas) especificando os objetivos, data, local e inscrições para participação no evento e seus respectivos patrocinadores. Ainda foi feita reuniões de acompanhamento do andamento das atividades de organização, ficando estabelecida 06 reuniões quinzenais referentes aos meses de junho a dezembro de 2018, para elaboração das artes de divulgação e produção da parte gráfica impressa do evento; convites aos egressos das IES, palestrantes e componentes das mesas redondas e organização da programação de atividades para confecção impressa do folder de atividades. Essa etapa envolveu todos os colaboradores internos e externos sob a supervisão do coordenador do Fórum, estabelecendo a logística da realização do evento e responsabilidade de cada colaborador. Nessa fase foram feitos contatos para trazer palestrantes que pudessem contribuir com suas experiências, apresentando temas relacionados ao curso.

b) Produção - Essa fase teve início quando se moveu a organização para o local do evento com a montagem das instalações temporárias do mesmo. Essa etapa necessitou de maior nível de intensidade de trabalho dos envolvidos, recaindo uma carga maior para a comissão organizadora da parte de infraestrutura na supervisão das tarefas delegadas a cada um dos responsáveis no cumprimento da agenda a ser seguida. Essa fase compreendeu as seguintes etapas:

- Montagem – equipe de alunos colaboradores sob a supervisão de um professor colaborador foi até o local do evento com todo material de distribuição do credenciamento para montagem da estrutura de acolhimento dos participantes, essa etapa geralmente foi feita num dia anterior ao evento;
- Credenciamento dos participantes – essa etapa consistiu em montar uma estrutura com computador e material para distribuir pastas, caneta e crachá, para realização do evento, com coleta de nomes para execução futura da certificação dos mesmos no segundo dia do evento;

- Agenda de atividades do evento – Essa agenda já foi especificada anteriormente para indicar a distribuição de atividades que serão seguidas durante o evento, assim será feita uma equipe de alunos para controlar o tempo das atividades e sequência das atividades;
- Certificação dos participantes – a certificação do evento foi feita através de um documento impresso, onde foi especificado o nível de participação: colaborador, organizador, palestrante; coordenador – feita por uma equipe de alunos colaboradores;
- Desmontagem – a desmontagem foi realizada em dois dias, sendo uma parcial, com a guarda de materiais que foram usadas no segundo dia; e outra desmontagem total, finalizando o evento no segundo dia.

c) Pós-produção – Foi a última etapa do evento, onde se avaliou e analisou os resultados e metas alcançadas, essa atividade foi executada por toda equipe, através de reuniões após a primeira semana do evento. Nesta etapa, também, foi elaborada uma carta de agradecimento aos participantes, colaboradores e patrocinadores.

Para operacionalização deste evento as atividades foram divididas em grupos de atividades formados por todos os participantes organizadores na quantidade de 25 pessoas sendo: Coordenador geral, professores colaboradores do IFPB, professora colaboradora do IESP, Professor colaborador do UNIPE, Alunos colaboradores (das três Instituições), Representantes da DECON, Representantes do NERD; Cada organizador escolheu as áreas de afinidade que melhor se adequava e escolheram os representantes (sub coordenadores) para administrar os alunos participantes.

#### **4 RESULTADOS**

Como resultado da realização do Fórum de Design de Interiores da Paraíba houve uma maior integralização entre as IES envolvidas, fortalecendo as parcerias entre as universidades que ensinam o curso de design de interiores. Inicialmente, a parceria realizada pôde compartilhar a organização da Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB (SECT/IFPB), *Campus* João Pessoa, com o planejamento, projeto e realização de ambientes que fizeram a exposição, acolhimento e áreas de descanso para o evento. Em contrapartida, foi aberto vagas para que os alunos das Instituições parceiras pudessem participar dos cursos oferecidos no referido evento.

Os ambientes mostrados na Figura 1, foram elaborados utilizando materiais de baixo custo, reuso, utilização de materiais e elementos já existentes, numa perspectiva sustentável, despertando a criatividade dos alunos para uma elaboração de design efêmero com fácil montagem e desmontagem dos equipamentos e mobiliários construídos.

**Figura 1** – Ambientes elaborados em parceria entre as IES para a SECT



**Fonte:** arquivo próprio (2018)

A outra parceria formada, foi na organização do Fórum realizado no UNIPÊ. Nesta organização pode-se contar com outras parcerias, firmadas com as Lojas de móveis da cidade que permitiram o empréstimo de alguns mobiliários para a composição do cenário do auditório para as palestras do evento. Como o evento anterior, a proposta teve como preocupação um planejamento com baixo custo numa perspectiva sustentável, obtendo assim, ambientes que buscassem um destaque estético e funcional para proporcionar bem estar aos participantes. Ver Figura 2.

**Figura 2** – Ambientes elaborados para o Fórum de Design de Interiores da Paraíba



**Fonte:** arquivo próprio (2018)

Diante do exposto, observa-se que o Fórum se deparou com grandes desafios para seu planejamento, execução e finalização, envolvendo três Instituições renomadas na área de design de interiores no Estado da Paraíba, proporcionando experiências entre professores, alunos e palestrantes cumprindo seu propósito de integralização, colaboração e envolvimento de todos que se propuseram a tornar real a idealização de um evento de grande importância para o ensino, pesquisa e principalmente extensão colaborativa.

## **5 CONCLUSÃO**

Pode-se concluir segundo o olhar de Nora Geoffroy, presidente do Conselho Acadêmico da ABD, em sua carta sobre o Fórum, que o evento permitiu que se vivenciasse uma diversidade imensa de caminhos possíveis ao egresso dos cursos de Design de Interiores, trazendo à tona a importância de uma atuação proativa dos estudantes, desde o início de sua formação, em direção à construção do próprio rumo profissional. Através de atuações díspares expostas nas diversas apresentações, a tendência de expansão da área, não apenas no que diz respeito à inclusão, mas na sua valorização dentro do campo do Design.

Da mesma forma, ficou clara a necessidade de verticalização da formação profissional através da sensibilização do designer, sempre pautada em uma ética humanista, apta a provocar conexões que promovam a interação humana em todos os ambientes de suas intervenções. Essa



verticalização acontece na base fértil do autoconhecimento, que se apoia na convicção da pertinência deste profissional no processo de melhoria da vida humana, na paixão pela profissão e pelo trabalho criativo - conferindo ao egresso a motivação para o desbravar do seu próprio caminho que enriquece outras vertentes no Design de Interiores. Ao se colocar como protagonista de sua atuação, construindo com sua competência o seu próprio destino, ele também trabalha para a consolidação do campo.

O Fórum de Design de Interiores da Paraíba somou esforços em uma visão que acolheu novas linguagens e tecnologias, ampliando a atuação de interiores e conectando com a cidade. Com isso, abre-se um vasto campo de atuação e possibilita uma reflexão sobre o presente e o futuro da profissão.

## REFERÊNCIAS

ALBERTON, M. **Manual de eventos**. 2011. Disponível em:

[http://www.epistemeeventos.com.br/download/46/245-manual\\_de\\_eventos.pdf](http://www.epistemeeventos.com.br/download/46/245-manual_de_eventos.pdf). Acesso: 13 maio 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16004**. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições de educação superior e cursos cadastrados**, 2017. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoes1F73B31011F73E4DD46>. Acesso em: 12 maio 2018

BROOKER, G.; STONE, S. **O que é design de interiores?** São Paulo: Editora Senac, 2014.

ESTATUTO social da Associação Brasileira de Designers de Interiores, 2017. Disponível em: <http://www.abd.org.br/novo/estatuto.asp>. Acesso em: 11 maio 2018.

GUBERT, M. L. **Design de Interiores: a padronagem como elemento compositivo no ambiente contemporâneo**. 2011. 161 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/36398>. Acesso em: 11 maio 2018.

GUIA de eventos, cerimonial e protocolo para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2. ed. Brasília, DF: IFB, 2017. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/Guia-de-Eventos.pdf>. Acesso em: 13 maio 2018.

MANUAL de Eventos. 2. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 2007. Disponível em: [http://ead2.iff.edu.br/pluginfile.php/20247/mod\\_resource/content/0/ManualEventos\\_SENADO.pdf](http://ead2.iff.edu.br/pluginfile.php/20247/mod_resource/content/0/ManualEventos_SENADO.pdf). Acesso em: 13 maio 2018.

SILVA, M. C. Designers de interiores: atuação, qualificação, limitações, legislação e importância do profissional. **Revista online IPOG**, ano 8, n.14, dez./2017. Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online/educacao-n14-2017/designers-de-interiores-atuacao-qualificacao-limitacoes-legislacao-e-importancia-do-profissional/>. Acesso em: 11 maio 2018.

UNIPAMPA. **Guia para organização de eventos**. Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/files/2012/01/Guia-para-Organiza%C3%A7%C3%A3o-de-Eventos-Unipampa.pdf>. Acesso em: 13 maio 2018.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

.